

Primeira Mão

Edição 978

FUP - Filiação à CUT, CNQ e DIEESE

18/02 a 24/02/2011

Centrais sindicais conquistam aumento permanente para o Salário Mínimo

Próximos passos: tabela do IR e valorização das aposentadorias

A política de valorização do salário mínimo, acordada pela CUT e demais centrais sindicais com o governo Lula, foi finalmente aprovada pelo Congresso Nacional e terá validade garantida até 2015. Uma vitória da classe trabalhadora. Seguindo os critérios acordados com as centrais sindicais, o salário mínimo deverá alcançar em 2012 o valor de R\$ 620 e permanecer crescendo acima da inflação nos anos seguintes. Até alguns anos atrás, nem a reposição da inflação era garantida para o salário mínimo, que chegou a perder mais da metade do seu poder de compra entre as décadas de 80 e 90.

Apesar de não ter sido aprovado o valor de R\$ 580,00 para 2011, como cobraram a CUT e demais centrais, a

valorização permanente do salário mínimo é uma conquista que não pode ser menosprezada. Uma luta que se intensificou a partir de 2004 e garantiu o compromisso do governo Lula de ganhos reais para o salário mínimo, fruto da mobilização e da pressão do movimento sindical, que realizou quatro grandes marchas a Brasília, convocadas e organizadas pela CUT. Milhares de trabalhadores de todas as categorias e setores, inclusive os petroleiros, somaram-se a estas manifestações, que chegaram a reunir mais de 50 mil cutistas!

A luta continua. Agora com foco na correção da tabela do imposto de renda e na valorização permanente das aposentadorias acima de um salário mínimo.



Plataforma continua interdita na Bacia de Campos

Após uma nova auditoria, realizada no último dia 14, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) manteve a interdição parcial da plataforma Cherne 2, na Bacia de Campos. Apesar de todas as evidências de situações de risco que comprometem a segurança dos trabalhadores, os gestores da Petrobrás continuam tentando ludibriar a gravidade dos fatos e desqualificar os órgãos fiscalizadores. Diante das manobras da empresa, o Sindipetro-NF retirou-se da comissão formada pela empresa para investigar as causas do incêndio ocorrido na plataforma, no dia 19 de janeiro.

Segundo o sindicato, os representantes da Petrobrás se recusam a analisar todos os aspectos do acidente, deixando de lado questões graves, como "a falta de pessoal, a reação da plataforma ao incêndio e os *by pass* existentes na unidade". Nos últimos dias, os trabalhadores das plataformas PVM-1, PVM-2 e PVM-3 relataram várias irregularidades e riscos nas unidades que confirmam que há sim em curso uma tentativa de esvaziamento e sucateamento das plataformas, como consequência de uma política irresponsável de redução de custos que comprometem gravemente a segurança das unidades e, conseqüentemente, dos trabalhadores.

Fórum de SMS

Na reunião da Comissão de SMS, que acontecerá segunda-feira (21), a FUP voltará a reiterar a urgência de mudanças estruturais na política de segurança da Petrobrás e a realização imediata do Fórum de SMS, que é um compromisso assumido pela empresa na negociação salarial de 2010, através do Termo Aditivo ao ACT. A FUP cobrará respeito à vida dos trabalhadores e exigirá uma solução para os graves problemas de insegurança que têm sido relatados pelos trabalhadores da Bacia de Campos e de outras unidades da Petrobrás. **Veja no verso a agenda das comissões.**

Ação conjunta contra a subnotificação de acidentes

Nesta sexta-feira, 18, a FUP reuniu-se com o procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT) no Rio de Janeiro, João Batista Berthier Leite Soares, para discutir o Termo de Ajuste de Conduta (TAC), onde a Petrobrás e Transpetro se comprometem a não subnotificar a emissão de CATs. Durante a reunião, o procurador explicou

como funciona o acordo e reiterou a necessidade da vigilância dos sindicatos em relação aos compromissos assumidos pelas empresas. Apesar do compromisso assumido com o Ministério Público, a Petrobrás continua subnotificando os acidentes, descumprindo o TAC. Na Reduc, por exemplo, quatro trabalhadores terceirizados se aci-

dentaram este ano e o Sindipetro Caxias não recebeu até o momento qualquer registro da ocorrência, como determina o acordo firmado com o MPT, que estabelece prazo máximo de 10 dias para envio de cópia da CAT ao sindicato. O procurador irá apurar o fato e outras denúncias feitas pela FUP e sindicatos.

Mais uma vitória da organização nacional dos petroleiros

Trabalhadores da P-BIO terão adiantamento da PLR

Após cobrança e pressão da FUP, a Petrobrás Biocombustível apresentou a proposta de adiantamento da PLR 2010, que segue os mesmos critérios da holding. Com isso, os trabalhadores da subsidiária receberão pela primeira vez a participação nos lucros e resultados. A

FUP encaminhará a proposta aos sindicatos para que possa ser submetida às assembleias. Esta é mais uma vitória da organização nacional dos petroleiros, através da FUP, que tem lutado sistematicamente para que todos os acordos pactuados com a Petrobrás sejam extensi-

vos a todos os trabalhadores do Sistema. Além dos petroleiros da P-BIO, receberam o adiantamento da PLR os trabalhadores das termoeletricas, TBG, Transpetro, Refap e Petroquisa, cujos acordos seguiram na íntegra as conquistas garantidas pela FUP com a Petrobrás.

FUP reúne-se terça (01) com a Transpetro para tratar da implantação do adicional da malha do gás

Na terça-feira, 01, a FUP e os sindicatos com bases de trabalhadores que atuam na malha do gás reúnem com a Petrobrás Transporte para cobrar soluções em rela-

ção a alguns problemas que têm ocorrido na implantação do adicional. Antes da reunião, a FUP e os sindicatos realizam um encontro na sede da Federação para discutir as

pendências e demandas em relação à malha do gás, assim como elencar os principais problemas relatados pelos trabalhadores que têm direito ao adicional.

Agenda das comissões de negociação com a Petrobrás

A partir desta segunda-feira, 21, a FUP e a Petrobrás voltam a se reunir para dar continuidade ao processo de negociação permanente com a empresa. As reuniões prosseguem até o dia 25, sempre às 14h. Entre as principais cobranças da FUP, está a realização dos Fóruns de SMS e de Responsabilidade Social; mudanças nos contratos de prestação de

serviços, visando a proteger os trabalhadores terceirizados contra os calotes; solução de problemas em

relação à AMS, entre outras demandas da categoria. Confira a agenda das comissões:

Segunda, 21/02	Comissão de SMS
Terça, 22/02	Comissão de AMS
Quarta, 23/02	Comissão de Acompanhamento do ACT
Quinta, 24/02	Comissão de Terceirização
Sexta, 25/02	Comissão de Regimes de Trabalho

Encontro Técnico Jurídico Nacional

Nesta sexta (18) e sábado (19), a FUP e seus sindicatos se reúnem para realizar o Encontro Técnico Jurídico Nacional, no Rio de Janeiro. O evento, que foi de-

liberado no I Encontro Jurídico de Belo Horizonte, tem por objetivo debater as principais demandas jurídicas dos sindicatos e da Federação. Além disso, os partici-

pantes também discutirão questões relacionadas à terceirização, aposentadoria especial, RMNR, entre outros temas da categoria petroleira.

Edição 978 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br
Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Edição:** Alessandra Murteira - MTb 16763 e Carol Cavassa **Projeto gráfico e diagramação:** Cláudio Camillo MTB 20478 Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney